



REVISTA

# Complém

somos  
coop

ANO XXXVI  
NÚMERO 398  
NOVEMBRO/2022  
MORRINHOS



# SOMOS COOP NA ESTRADA

O MOVIMENTO QUE GANHOU AS ESTRADAS, DESBRAVOU FRONTEIRAS E CONQUISTOU SEU ESPAÇO.



**Por Fabrício Araújo Santos**  
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

# AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (ANPD)

Como dissemos na última edição da Revista Complem você confere esse mês a continuidade do material sobre a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que ainda tem como atribuições:

- Editar regulamentos e procedimentos sobre proteção de dados pessoais e privacidade, bem como sobre relatórios de impacto à proteção de dados pessoais para os casos em que o tratamento representar alto risco à garantia dos princípios gerais de proteção de dados pessoais previstos nesta Lei;
- Ouvir os agentes de tratamento e a sociedade em matérias de interesse relevante e prestar contas sobre suas atividades e planejamento;
- Arrecadar e aplicar suas receitas e publicar, no relatório de gestão o detalhamento de suas receitas e despesas;
- Realizar auditorias, ou determinar sua realização, no âmbito da atividade de fiscalização, sobre o tratamento de dados pessoais efetuado pelos agentes de tratamento, incluído o poder público;
- Celebrar, a qualquer momento, compromisso com agentes de tratamento para eliminar irregularidade, incerteza jurídica ou situação contenciosa no âmbito de processos administrativos;
- Editar normas, orientações e procedimentos simplificados e diferenciados, inclusive quanto aos prazos, para que microempresas e empresas de pequeno porte, bem como iniciativas empresariais de caráter incremental ou disruptivo que se autodeclarem startups ou empresas de inovação, possam adequar-se a esta Lei;
- Garantir que o tratamento de dados de idosos seja efetuado de maneira simples, clara, acessível e adequada ao seu entendimento, nos termos desta Lei e da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);
- Deliberar, na esfera administrativa, em caráter terminativo, sobre a interpretação desta Lei, as suas competências e os casos omissos;
- Comunicar às autoridades competentes as infrações penais das quais tiver conhecimento;
- Comunicar aos órgãos de controle interno o descumprimento do disposto nesta Lei por órgãos e entidades da administração pública federal;
- Articular-se com as autoridades reguladoras públicas para exercer suas competências em setores específicos de atividades econômicas e governamentais sujeitas à regulação;
- Implementar mecanismos simplificados, inclusive por meio eletrônico, para o registro de reclamações sobre o tratamento de dados pessoais em desconformidade com esta Lei.

Na próxima edição, conheceremos as formas e demais deliberações sobre o processo de fiscalização, por parte da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Acompanhe as próximas edições da Revista Complem para se manter cada vez mais informado sobre a Lei Geral de Proteção de Dados.

## TREINAMENTO VENDAS



A Complem Nutrição Animal promoveu com as equipes comercial e de campo um treinamento em vendas. Priorizando o Jeito Coop de Atender a experiência foi realizada através de uma empresa de consultoria renomada. Foram discutidas as melhoras práticas em venda, como encantar nossos clientes, bem como a importância de um pós-venda e como fazê-lo.

## DIA C PONTALINA



A Complem de Pontalina fez a entrega oficial dos três mil litros de leite arrecadados durante a campanha do Dia C realizada pela filial. O produto foi

entregue envasado a três instituições do município: Cantinho do Amor de São Vicente de Paulo, Creche Tia Marry e Amigos de Fé e, também, Voluntários de Cromínia. Parabéns a todos que contribuíram com o sucesso dessa Campanha.

## ENCONTRO GOIANO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

A Complem foi muito bem representada por nossas cooperadas durante o IX Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas que aconteceu em Alexânia no mês de outubro. Após um período sem evento presencial, o encontro realizado pelo SESCOOP-GO teve por objetivo a discussão de temas relevantes para as mulheres cooperativistas.



## OUTUBRO ROSA

Mais uma vez foi um sucesso a Campanha Outubro Rosa realizada pela Complem em parceria com o Laboratório Unimed Morrinhos. Esse ano a Cooperativa ofereceu, de graça, um combo de cinco exames para as cooperadas, filhas e netas de cooperados e colaboradoras. Nossos agradecimentos a todas que participaram.

## EXPEDIENTE

### PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

### 1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

### 2º VICE - PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

### CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

### SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

### CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

### SUPLENTE

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

### MARKETING

José Pantaleão Neto

Márcio Dias

### REDAÇÃO, EDIÇÃO E FOTOGRAFIAS

Patrícia Melo

Yohanna Ferreira

### COLABORADORES

Bruno Knuth

Dulce Queiroz

Gabriel Vilela

### DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo

### IMPRESSÃO

Flex Gráfica

Representação Comercial



# PRODUTORES DE LEITE DE OLHO NO MAPA

A exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, em relação do cumprimento das Normativas que regulamentam os procedimentos para a produção, acondicionamento, coleta e conservação do leite cru tem sido cada vez maiores e com fiscalizações mais frequentes. Em 26 de novembro de 2018, através das Instruções Normativas 76 e 77 o MAPA estabeleceu regras das quais produtores e laticínios deverão cumprir para que o leite produzido esteja dentro dos padrões que regem essas Normativas.

Sendo assim, o leite cru fornecido pelas propriedades rurais não deve apresentar médias trimestrais geométricas de CBT acima de 300.000 UFC/ml. Caso isso ocorra, o MAPA exige que o laticínio interrompa a coleta de leite desta propriedade até o produtor apresente um resultado de análise de CBT dentro do padrão emitido por laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite (RBQL) e também ter recebido uma visita técnica para identificação dos agentes causadores da CBT fora de padrão da propriedade. Além disso,

qualquer propriedade cadastrada no MAPA pode receber a visita de fiscais para a coleta do leite nos tanques para análise de qualidade e se essas análises condizem com que o laticínio e laboratórios de qualidade repassam ao Ministério.



**PARA QUE NÓS PRODUTORES NÃO SOFRAMOS COM SANÇÕES DO MAPA REFERENTES À COLETA DE NOSSA PRODUÇÃO DEVEMOS SUGERIR ALGUMAS NORMAS COMO:**

- tanque resfriador apresentar temperatura de 4°C ou menos no tempo máximo de 3 horas após a colocação do leite no tanque;
- o leite para ser coletado na propriedade deve apresentar resultado negativo ao teste do álcool/alizarol para acidez;
- fazer uma ordenha completa em animais saudáveis que não apresentam quadros infecciosos;
- não aproveitar o leite de animais em tratamento com antibióticos, respeitando sempre o período de descarte;
- manter sempre limpos e higienizados a sala de ordenha, equipamentos e tanque resfriador;
- comunicar o laticínio algum acidente que por ventura ocorra e que venha comprometer a qualidade do leite como leite com antibiótico, água de lavagem da ordenha que vá para o tanque;
- comunicar o laticínio a falta de energia por longos períodos;
- receber o técnico de qualidade do leite em sua propriedade e realizar em conjunto as modificações nas quais venham a melhorar a qualidade do leite;
- procurar o DAC para sanar quaisquer dúvidas que possam ter em como produzir um leite de qualidade, só assim poderemos continuar produzindo leite de qualidade sem que haja interrupções na coleta por exigência do MAPA e que a Complem, através dos seus produtos Compleite, continue sendo premiada, premiando assim, o esforço de cada cooperado.





# AGRICULTURA FAMILIAR DA COMPLEM É TEMA DO SOMOS COOP NA ESTRADA

## O movimento que ganhou as estradas.

Desbravou fronteiras e conquistou seu espaço. O cooperativismo vem se fortalecendo e atraindo olhares de todo país e do mundo. E a Complem faz parte desse cenário. Com mais de seis mil cooperados, 850 colaboradores e presente em 13 municípios goianos e no Distrito Federal já se transformou em uma das maiores cooperativas do Centro-Oeste. Prova disso é o reconhecimento da Organização das Cooperativas Brasileiras. A Complem foi convidada pela OCB a participar do projeto “Somos Coop na Estrada”. Poucas cooperativas de quatro regiões distintas participaram: Brasília, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Em Goiás, a Complem foi uma das protagonistas.

Através da Agricultura Familiar nossa Cooperativa participou do projeto apresentado através de um programa no Canal do YouTube da OCB Nacional com o depoimento e captação de imagens na propriedade da Maria José Rodrigues, a Zezé do Requeijão. Com uma grande estrutura e uma equipe de 20 pessoas a nossa estrela foi entrevistada pela jornalista Glenda Kozlowisk que já trabalhou na Rede Globo e, hoje, atua na Band.

O projeto da Agricultura Familiar foi considerado um case, um exemplo de empreendedorismo e união que mereceu ser registrado e mostrado para o mundo através da OCB.

*“Estou apaixonada pelo cooperativismo. Como é fantástico esse envolvimento das pessoas para reforçar sua renda. Essa união a favor de um só objetivo. A ideia é mostrar ao país e porque não dizer, ao mundo, a força desse movimento responsável pelo crescimento da economia mundial. E a dona Zezé representa bem tudo isso. Que trabalho maravilhoso, tudo feito com amor”,* comentou a jornalista.



jeto uma maneira de aumentar a renda de suas propriedades, através de outras atividades, seja na produção de hortaliças, doces, quitandas, artesanato e vários outros produtos. “A Complem estruturou a feira com todo suporte necessário, oferecendo barraca e uniformes sem nenhum custo, apenas a montagem e desmontagem das barracas. Durante a pandemia, a Cooperativa ofereceu ainda a oportunidade dos produtores venderem sua produção no Supermercado Complem e também em forma de delivery, tudo pensando em amparar o pequeno produtor”, ressaltou Robson Rodrigues Gomes, gestor da Agricultura Familiar.



Para a dona Zezé e sua família, o projeto fomentou a produção de requeijão. A gostosura mereceu o título de “Prato do Dia” da TV Anhanguera e, agora, virou tema também do “Somos Coop na Estrada”. Orgulho para a família: “toda terça, dia de feira, acordo às três da manhã para preparar o requeijão que vai fresquinho. Para mim, esse dia é como se eu fosse à praia, uma alegria muito grande que tem conquistado até os meus netinhos. O mais novo já fala “hoje tem feira vovó”, não tenho palavras para agradecer à Complem por essa oportunidade”, comemorou dona Zezé.

Para o presidente Sérgio Penido a Complem inserida nesse contexto mostra o reconhecimento e o fortalecimento da Cooperativa: “é o resultado do esforço de uma equipe que está trabalhando com o mesmo propósito, incentivando o cooperativismo, o que nos leva a conquistar nossos objetivos cada vez mais rápido e nos motiva a trabalhar ainda mais”, completou o presidente.

A Feira da Agricultura Familiar prestes a completar três anos tem servido de exemplo para muitos municípios goianos. Um grupo de 50 cooperados, pequenos produtores de leite, encontrou no pro-



# SUPERMERCADO COMPLEM ENCERRA SUAS FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO EM GRANDE ESTILO



Um personagem inusitado encerrou as comemorações do aniversário do Supermercado Complem. Gustavo Liso, digital influencer, que faz paródias das músicas do embaixador da música sertaneja, Gusttavo Lima veio para comandar o sorteio da Cervejeira Brahma. Durante quase dois meses os cooperados e clientes que compraram acima de R\$200,00 em Morrinhos e

nos supermercados das filiais ganharam um cupom para participar do sorteio.

O encerramento foi cheio de atrações, como música e brincadeiras. Ao todo foram distribuídos cerca de 100 brindes, mas o principal, a cervejeira da Brahma Duplo Malte saiu para uma cliente de Morrinhos: Divina Helena da Silva, que mora no Jardim América: “nem acreditei. Quando me ligaram avisando já fui logo buscar o meu prêmio. Valeu a pena comprar no Supermercado Complem”, comemorou a dona de casa.



Desde o dia 10 de setembro a Complem deu início às comemorações de aniversário do Supermercado. A ação começou pela loja da Matriz e depois percor-

reu todas as filiais levando premiação, alegria e bom humor aos cooperados e clientes. Entre os prêmios, seis meses de compras no valor de R\$300,00, kits churrasco, entre vários outros, além da presença do comediante Plínio Gaspar, humorista que imita o Sílvio Santos e o Tiririca.

“Foi uma grande campanha. Estamos satisfeitos com o resultado. Acreditamos que a nossa meta de movimentar nossas lojas e oferecer o melhor para os nossos cooperados e clientes foi atingida. Parabéns a toda equipe que, juntos, fizeram o melhor durante essas sete semanas”, destacou Edimar dos Reis, gerente de Varejo.

“Fizemos uma grande mobilização em nossa loja em Morrinhos e nas filiais. Todos participaram com sucesso dessa grande ação. Agradecemos a cada um pelo esforço e empenho para fazer o melhor”, disse Edvaldo João do Nascimento, gerente do Supermercado Matriz.

A Campanha foi criada e desenvolvida pelas áreas comercial e marketing: “pensamos em um grande evento que envolvesse não só Morrinhos, mas que atingisse também os cooperados de nossas filiais e a resposta não poderia ter sido melhor. Uma participação significativa e que só aumentou nossa responsabilidade para os próximos anos”, finalizou Márcio Dias, analista de comunicação e marketing.







# JEITO COOP DE ATENDER COMPLEM A TODO VAPOR

Em cinco meses o projeto JEITO COOP DE ATENDER já mostrou sua força. Departamentos engajados, padronizando o atendimento em todos os setores e unidades da Cooperativa.

O projeto que começou a ser construído no mês de junho através dos gestores e depois repassado a um grupo de multiplicadores já está colhendo os primeiros resultados. A padronização no atendimento já é notada dentro e fora da Cooperativa.

Em outubro, os departamentos de Recursos Humanos e Educação Cooperativista juntamente com a consultora responsável pela implantação do projeto Cyndia Bressan visitaram todos os setores da Complem, na Matriz e Complexo Industrial parabenizando os multiplicadores e, também, ouvindo dúvidas e sugestões para democratizar e facilitar ainda mais a expansão do processo.

*“Essa visita foi extremamente importante para pontuarmos os detalhes dessa ação e de que forma vem sendo conduzido o processo pelos multiplicadores e o resultado não poderia ser melhor. A resposta está sendo positiva”, destacou Cyndia.*

Novas ações deverão ser adotadas ao longo do desenvolvimento do projeto, como explica, Dulce Queiroz, agente de educação cooperativista da Complem: “o próximo passo foi realizar uma pesquisa com nossos dois públicos, interno e externo para saber de que forma estão enxergando o Jeito Coop de Atender e com a finalização desse levantamento iremos traçar estratégias de atuação para aprimorar ainda mais o Jeito Coop”.

# CULTIVO DA MANDIOCA

## ETAPAS INICIAIS PARA UM PLANTIO DE SUCESSO



por **QUÉZIA MUTAGUTI**  
Residente Profissional Agrícola

Na edição anterior foram abordadas as etapas iniciais para atingir um plantio de sucesso na cultura da mandioca, onde mostramos a época de plantio, escolha da área, análise do solo, calagem e preparo do solo. Nesta edição estamos juntos outra vez, dando continuidade nessas etapas com espaçamento, quantidade de ramas, seleção e preparo das ramas, adubação e plantio.

O espaçamento depende de alguns fatores como: cultivar/variedade da mandioca, fertilidade do solo, nível de mecanização no plantio e colheita e consórcio com outras plantas. Há possibilidades de fazer diversos arranjos de plantio, sendo os mais populares o plantio em fileiras duplas e fileiras simples.

O plantio em fileiras duplas (2,0 x 0,60 x 0,60m) permite maior produtividade da mandioca e exige maior manejo também. Nele a incidência de plantas daninhas é maior, caso o plantio não seja consorciado, necessitando de maior controle de

daninhas, podendo ser mecanizado. Entretanto, é possível ser mecanizado, além de possibilitar o consórcio da mandioca com outra cultura de menor ciclo e, nesse caso, a incidência de plantas daninhas pode reduzir, mas intensifica o manejo com a segunda cultura implantada, com pragas e doenças podendo o manejo ser realizado com pulverizador costal.

### ESPAÇAMENTO

Já o plantio em fileiras simples (1,0 x 1,0 m) exige menor frequência com o controle de plantas daninhas, pois a mandioca se desenvolve e o rápido fechamento entre linhas acontece, diminuindo a competição com as daninhas. Ele também lhe ga-

rante uma boa produtividade. Em áreas menores, o controle de plantas daninhas é realizado com o uso da enxada, mas, esse espaçamento também permite ter um manejo mecanizado até um determinado comprimento de planta.

### QUANTIDADE DE RAMAS

Após decidir o espaçamento que melhor se encaixa na sua realidade, qual será a quantidade de ramas necessárias para sua área?

Considerando o plantio no espaçamento de 1,0 x 1,0m, são necessárias 10.000 manivas-semente de 20 cm de tamanho. Serão necessárias 2.000 ramas com tamanho médio de 1,0 m (cada rama de 1,0 m produz 5 manivas-sementes de 20 cm). Sugere-se adicionar 20% de reserva no caso de possíveis perdas durante a etapa de preparo e seleção da maniva-semente, resultando em 2.400 ramas de 1m então precisaremos de 24 feixes por hectare.

Considerando o plantio no espaçamento de 2,0 x 0,6 x 0,6 m, serão necessárias 12.820 manivas-semente de 20 cm de tamanho. 2.564 ramas com tamanho médio de 1,0m (cada rama de 1,0m produz 5 manivas-sementes de 20 cm). Sugere-se adicionar 20% de reserva no caso de possíveis perdas durante a etapa de preparo e seleção das maniva-semente, resultando em 3.077 ramas de 1 m ou 31 feixes por hectare

Se sua área for maior ou menor que um hectare e precisa de um auxílio para determinar esse fator, entre em contato conosco no DAC. Estamos de prontidão para lhe atender

Agora será necessário realizar a correta seleção das manivas-semente. Devemos ter o cuidado para

sua seleção da maniva, pois isso pode definir sua reserva nutritiva que possibilitará um bom desenvolvimento e capacidade produtiva nos próximos 12 meses.

Para seleção do material de plantio de mandioca a planta deve estar vigorosa, com 10 a 12 meses de idade. A propagação da mandioca se dá por meio de manivas provenientes de plantas sadias, vigorosas, livres de pragas, doenças e recém-colhidas, tendo o meio da planta melhor para plantio.

Evite jogar os feixes de ramas no chão para evitar fermentos ou danos às gemas de brotação. Caso as ramas sejam colhidas 30 a 40 dias antes ao plantio o armazenamento correto é colocá-las em local fresco e sombreado, todas na mesma posição, enterrar as bases 5 cm em solo afogado e molhado durante o período de armazenamento, depois cercar toda lateral com capim seco para proteção.

Para o plantio manual, o tamanho adequado maniva-semente é de 20 cm de comprimento, com pelo menos 5 a 7 gemas, e diâmetro em torno de 2,5 cm. E caso o plantio seja mecanizado, as manivas-sementes devem ter um tamanho de 1,0 m, onde as mesmas serão cortadas pela plantadora.

## **SELEÇÃO E PREPARO DAS RAMAS**

O tratamento da maniva semente deve ocorrer após a seleção e é indiscutível a aplicação de inseticida e fungicida antes de plantá-las, diminuindo os riscos de perda, como cupins, formigas e alguns fungos que há no solo, pois as mesmas estarão suscetíveis a pragas e fungos do solo que podem comprometer a qualidade da rama após o plantio.

## **ADUBAÇÃO**

A adubação deve ser recomendada de acordo com a análise do solo: os fosfatados e potássicos são colocados nos sulcos ou covas de plantio e cobertos com uma camada de terra para evitar o contato direto com as manivas, pois podem queimar os brotos e inviabilizar o seu desenvolvimento.

Em relação aos nitrogenados, a mandioca responde bem à aplicação de adubos orgânicos (esterco, tortas, compostos, adubos verdes e outros), 30% da recomendação de N por hectare deve ser colocada durante o plantio. Após a emergência das plantas

devem ser aplicados em cobertura, 70% de N por hectare recomendado. Para demais nutrientes, podem ser utilizados adubos formulados disponíveis no mercado.

É importante que a adubação seja sempre associada à umidade, sendo por irrigação ou chuvas para que o fertilizante seja solubilizado e assim absorvido pela planta.

## **PLANTIO**

Independentemente se o plantio for manual ou mecanizado, as covas ou os sulcos devem ter aproximadamente 10 cm de profundidade. Quanto à posição das manivas pode depender do modelo da plantadora, ou no caso do manual, pesquisas revelam que na horizontal, no sentido do sulco, as raízes ficam mais superficiais, tornando a colheita mais rápida.

Por último, mas não menos importante, após o plantio, é recomendado realizar uma aplicação de herbicida pré-emergente, mantendo a área com menor pressão de daninhas no estabelecimento inicial da cultura, tendo assim menor competitividade por nutriente, água e luminosidade.

Estaremos juntos novamente na próxima edição, onde abordarei as etapas finais para um plantio da cultura da mandioca de sucesso. Mas antecipo, caso sinta a necessidade, venha nos visitar no Departamento de Apoio ao Cooperado (DAC), temos excelentes profissionais que poderão cooperar com você.



**NOVEMBRO AZUL**  
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A maior demonstração de coragem de  
um homem é a prevenção.  
Cuide-se!

